• Entregável da Aula 1: Até o final da aula postem na plataforma um documento (Word) com a trilha escolhida, os RMs dos integrantes e o/s problema/s que o grupo quer resolver (mesmo que provisório).

1. Trilha Escolhida: CHANGEMAKERS

2. RM 357053 – Wilson Roberto de Melo (individual)

Desenvolvimento de um Gêmeo Digital para Caldeira de Leito Fluidizado Borbulhante Utilizando Modelos Estatísticos

O desenvolvimento de um gêmeo digital para uma caldeira de leito fluidizado borbulhante (CFB) e seu segundo passo – backpass – (superaquecedores e reaquecedores) é uma abordagem moderna para monitoramento e otimização de processos industriais.

A proposta do trabalho é utilizar modelos estatísticos baseados em dados históricos coletados ao longo de cinco anos de operação. Ela apresenta diversas vantagens em relação ao equacionamento físico-químico-termodinâmico tradicional.

Acredito que dentro do prazo do MBA chegarei até a fase imediatamente antes de Implementar e Integrar o gêmeo digital.

1. Complexidade dos Modelos Físico-Químicos

Os modelos baseados em equações físico-químicas e termodinâmicas para caldeiras CFB são notoriamente complexos devido à natureza multifásica e altamente interativa dos processos envolvidos. Segundo estudos em engenharia de fluidos, como os apresentados em *Fluidized Bed Technologies for Near-Zero Emission Combustion and Gasification* (Basu, 2013), a modelagem detalhada desses sistemas requer considerações de transferência de calor, reações químicas, dinâmica de partículas sólidas e fluidodinâmica complexa. Além disso, tais modelos podem ser inacurados devido a simplificações necessárias e à dificuldade em representar todos os fenômenos envolvidos.

2. Vantagens dos Modelos Estatísticos Baseados em Dados

Utilizar modelos estatísticos baseados em dados reais de operação permite capturar o comportamento real do sistema sem a necessidade de modelar explicitamente cada fenômeno físico. Conforme discutido em artigos sobre modelagem orientada a dados, como "Data-Driven Modeling and Prediction in Industrial Processes" (Zhang et al., 2018), essa abordagem pode fornecer previsões mais precisas e é particularmente útil em sistemas onde a coleta de dados é extensa e contínua.

3. Avaliação do Desgaste de Componentes

O desgaste do revestimento da fornalha e dos tubos de aço do *backpass* é influenciado por múltiplas variáveis operacionais, como temperatura, pressão, composição do combustível e fluxo de ar. Modelos estatísticos podem identificar padrões e correlações entre essas variáveis e o desgaste observado. Estudos como "Predictive Maintenance Using Statistical Models" (Lee et al., 2014) mostram como a análise de dados históricos pode prever falhas e otimizar a manutenção.

4. Desenvolvimento do Gêmeo Digital

A criação de um gêmeo digital baseado em modelos estatísticos envolve os seguintes passos:

- Coleta e Pré-Processamento de Dados: Garantir a qualidade e integridade dos dados coletados nos últimos cinco anos.
- Análise Exploratória de Dados: Identificar tendências, padrões e outliers.
- **Seleção de Variáveis Relevantes**: Utilizar técnicas como análise de correlação para determinar quais variáveis têm maior impacto no desgaste.
- Construção do Modelo Estatístico: Aplicar métodos como regressão múltipla, árvores de decisão ou redes neurais para modelar a relação entre variáveis operacionais e desgaste.
- Validação e Teste do Modelo: Dividir os dados em conjuntos de treinamento e teste para validar a precisão do modelo.
- Implementação e Integração: Incorporar o modelo no gêmeo digital para permitir simulações e previsões em tempo real.

5. Benefícios Esperados

- Previsão Precisa do Desgaste: Melhorar a previsão do desgaste dos componentes, permitindo planejamento de manutenção mais eficiente.
- Otimização Operacional: Ajustar as variáveis operacionais para minimizar o desgaste sem comprometer o desempenho da caldeira.
- **Redução de Custos**: Diminuir os custos associados à manutenção não planejada e substituição de componentes.
- **Aumento da Segurança**: Prevenir falhas catastróficas através de monitoramento contínuo e previsões confiáveis.

6. Considerações Finais

A abordagem proposta alinha-se com as tendências atuais na indústria de utilizar big data e análises estatísticas para otimização de processos. Conforme destacado na literatura sobre Indústria 4.0 e gêmeos digitais, como em "Digital Twin in Industry: State-of-the-Art" (Tao et al., 2019), a integração de modelos baseados em dados é essencial para a criação de gêmeos digitais eficazes.

Fontes e Referências

- Basu, P. (2013). Fluidized Bed Technologies for Near-Zero Emission Combustion and Gasification. Woodhead Publishing.
- Zhang, L., et al. (2018). "Data-Driven Modeling and Prediction in Industrial Processes". *IEEE Transactions on Industrial Informatics*.
- Lee, J., et al. (2014). "Predictive Maintenance Using Statistical Models". *Journal of Manufacturing Science and Engineering*.

• Tao, F., et al. (2019). "Digital Twin in Industry: State-of-the-Art". *IEEE Transactions on Industrial Informatics*.

Informação Complementar

E-mail de startupone@fiap.com.br, de 16/10/2024

"Oi. Wilson! Boa noite!

Espero que este e-mail te encontre bem!

Vamos às suas dúvidas!

1. É possível formar uma equipe mista, utilizando alunos do MBA e pessoal da minha própria consultoria para o projeto?

Sim, é possível. No entanto, o papel protagonista no desenvolvimento do projeto é do aluno. Isso quer dizer que a equipe não participa nem das aulas nem do pitch e o papel do aluno deve ser de maior destaque e condução. Caso a startup vá pro top 30, idem: não aparecem nos pitches da pré banca ou banca (ou seja só trabalham de bastidores).

- 2. Existe a possibilidade de eu trabalhar individualmente no projeto, mas ainda assim utilizar o pessoal da minha consultoria como suporte?
- Sim! Mas reforço, o protagonismo, neste caso, deve ser do aluno.
- 3. Seria viável desenvolver o projeto como um produto da minha consultoria, sem infringir regras ou princípios éticos do programa de MBA?

Sim, é viável. Os alunos podem criar projetos com o fim que quiserem desde quenão fira questões éticas. Se escolher a trilha do StartupOne, deve ser uma startup e não um projeto interno. Neste caso, a trilha ideal seria ChangeMakers.

4. Alternativamente, seria mais apropriado criar uma startup específica para este desenvolvimento? (Neste caso, há uma preocupação sobre o possível acesso limitado à empresa proprietária e operadora da caldeira)

Acredito que esta resposta esteja contemplada na anterior.

Espero ter ajudado! Se precisar de algo mais, me avise!

Um abraço,

Laura Gurgel "